

Tema: Sector Vitivinícola				■	Âmbito: Nacional	Tiragem: 131839
Título: Joe Berardo entra no capital da Sogrape					Temática: Generalista	GRP: 11.2
2006/07/14	JORNAL DE NOTICIAS - PRINCIPAL	Pág.1	Imagem: 1/2		Periodicidade: Diaria	Inv.: n.a.

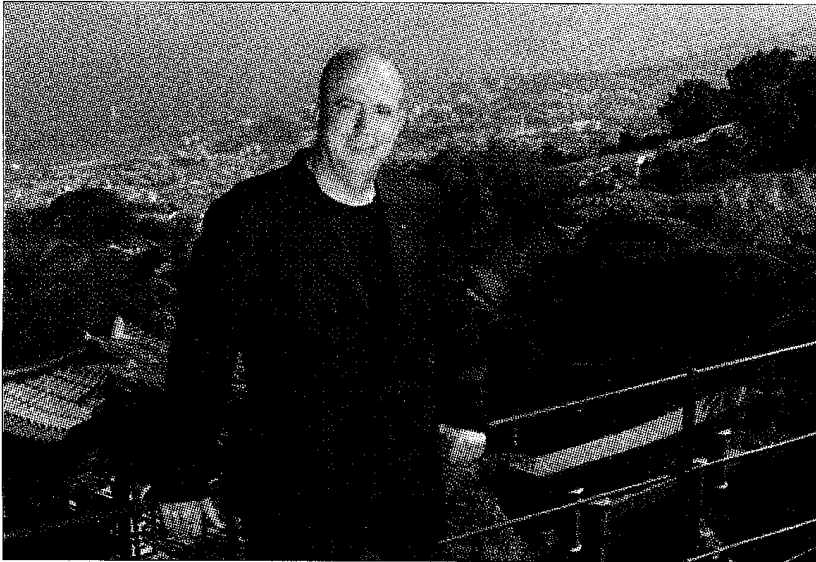
JOE BERARDO ENTRA NO CAPITAL DA SOGRAPE

última

Tema: Sector Vitivinícola			■	Âmbito: Nacional	Tiragem: 131839
Título: Joe Berardo entra no capital da Sogrape				Temática: Generalista	GRP: 11.2
2006/07/14	JORNAL DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág. 64		Imagem: 2/2	Periodicidade: Diária

Família Carmo sai da Sogrape e Joe Berardo entra no capital

DIREITOS RESERVADOS



Empresário madeirense reforça posição nos vinhos

▶▶ Está em curso uma transferência da titularidade de 30% do capital da Sogrape SGPS da família Carmo para o empresário madeirense Joe Berardo.

A transacção apenas envolve duas entidades: a “holding” Bernardino Carmo e Filho, accionista com uma participação minoritária no universo Sogrape, e o comendador Berardo.

A família Guedes, que já vai na terceira geração, não está envolvida no negócio e foi apenas infor-

malmente informada da transacção.

Associada à constituição do grupo, a família Carmo afasta-se agora da Sogrape, mas, até à hora do fecho da edição, não foi possível apurar os motivos que estiveram na origem desse afastamento.

A mudança de titularidade na “holding” da Sogrape não altera o posicionamento das empresas e marcas detidas pelo grupo, que se tem destacado no mercado por

algumas das referências mais sonantes no sector nacional dos vinhos. Entre as marcas mais conhecidas, destaque para o vinho Matéus Rosé, Gazela, Grão Vasco, Quinta de Azevedo, Herdade do Peso, Planalto, Terra Franca e Vila Régia, entre outras.

Fundada em 1942 por Fernando van Zeller Guedes, tem ainda uma forte presença nos vinhos do Porto, com as aquisições da Ferreira, da Offley e, mais recentemente, da Sandeman.

Na área dos vinhos, a Sogrape tem ainda operações na Argentina, Espanha, EUA, Reino Unido e Luxemburgo e exporta para mais de 125 países.

Já Joe Berardo, presente em várias áreas de negócio – e que conseguiu, após longos anos, instalar a sua imensa colecção de arte em Portugal, no Centro Cultural de Belém – tem vindo a reforçar os seus investimentos no sector vitivinícola, de que é exemplo a JP Vinhos, que rebaptizou de Bacalhoa Vinhos de Portugal.

O JN tentou, sem sucesso, falar com os três envolvidos no negócio. A família Guedes, por motivos de agenda, reservou um comentário para mais tarde.

Teresa Costa e Joana Amorim